



Trabalhos Científicos

Título: Consumo Alimentar E Estado Nutricional De Adolescentes No Distrito Federal, A Partir Do Sistema De Vigilância Alimentar E Nutricional – 2016

Autores: CLÁUDIO LIMA JÚNIOR (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF); DENISE OCAMPOS (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF); KARISTENN BRANDT (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF); HELEN BASTOS (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DF)

Resumo: Introdução: O consumo alimentar adotado durante a adolescência tem impacto significativo na saúde, no crescimento e no desenvolvimento do padrão alimentar a ser estabelecido durante a vida adulta. Objetivo: Avaliar o consumo alimentar de adolescentes (10 a 20 anos) atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal (DF), em 2016. Métodos: Estudo descritivo e analítico com dados secundários do Sistema de Vigilância e Alimentar e Nutricional (Sisvan web - Ministério da Saúde). Os adolescentes tiveram os dados monitorados por médicos, nutricionistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem no âmbito da APS do DF durante os atendimentos individuais e/ou atividades coletivas, segundo o formulário padronizado do Sisvan web. Resultados: Foram analisados 14.653 adolescentes quanto ao estado nutricional. Observou-se que, considerando Índice de Massa Corporal – IMC para a idade, 73,2% foram classificados como eutróficos, 22,4% apresentaram desvio nutricional para o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) e 4,4% com a classificação de magreza e magreza acentuada. Em relação a alimentação, foram analisados os dados de 332 adolescentes que relataram o uso, no dia anterior da vigilância alimentar e nutricional, dos seguintes marcadores de consumo: 76% para o consumo de feijão, 59% para a fruta, 50% para o consumo de macarrão instantâneo/salgadinhos de pacote, 33% para hambúrguer/embutidos, 37% para biscoitos recheados, doces ou guloseimas e 71% para o uso de bebidas adoçadas (refrigerantes, suco de caixinha, em pó). Conclusão: Observa-se que quase um quarto da população adolescente, acompanhada ao longo de 2016, na APS do DF apresentou excesso de peso, fato que associado ao consumo de alimentos ricos em gordura, sódio e açúcar agrava a saúde e a inadequada formação de hábitos saudáveis dessa população.